

Processo	51987/2025
Requerente	Município
Data	14/01/2026
Local	Rua José Maria Rodrigues Freguesia de Gualtar
Técnico	Armando Silva
Assunto	Relatório de avaliação fitossanitária e de estabilidade biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada a uma árvore localizada na Rua José Maria Rodrigues, síta na Freguesia de Gualtar, prendeu-se com a necessidade de análise da sua condição fitossanitária e avaliação de risco do exemplar em questão, bem como do seu impacto no arruamento e infraestruturas na proximidade (Figura 1).



Figura 1 – Localização dos exemplares (Fonte: Google Maps, 2026)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano);
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga);
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C).



3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (*Visual Tree Assessment*).

Assim, foi realizada uma análise à situação da árvore em apreço, quer ao nível da sua condição fitossanitária e da solidez biomecânica, bem como a avaliação do potencial de risco de queda e/ou fratura e outros riscos para a segurança dos utilizadores da envolvente daquele espaço e ainda o seu impacto no passeio pedonal, na via rodoviária e nas infraestruturas existentes na proximidade.

O exemplar encontra-se implantado na baía de estacionamento do arruamento (pavimento em paralelepípedo granítico), próximo do lancel do passeio pedonal, em frente ao n.º 41, do lado direito, no sentido descendente (Figura 2).



Figura 2 – Imagens do espaço envolvente (Fonte: Google Maps, 2026)

Relativamente à árvore, trata-se de um Bordo-negundo (*Acer negundo* L.).

Trata-se de uma espécie de crescimento rápido, mas de curta longevidade, considerada de médio porte (10-20 metros na idade adulta), adaptada a solos pobres e compactados e com boa tolerância à poluição atmosférica.

Apresenta alguma fragilidade estrutural, com ramos quebradiços, quando sujeita a ventos fortes.

Tem um sistema radicular com raízes superficiais algo agressivas.

ID	Ocupação	Nome comum	Coordenadas	
			Latitude (°)	Longitude (°)
01	<i>Acer negundo</i> L.	Bordo-negundo	41.569851°	-8.387748°

Quadro 1 – Localização da árvore



a. Caracterização do exemplar a estudo

Tal como referido, trata-se de um bordo-negundo de média dimensão (Figura 3).



Figura 3 – Imagens da árvore

A árvore apresenta uma enorme ferida no tronco, não compartimentada e com sinais de podridão, que se inicia próximo do colo e se estende até à base da copa (Figura 4).



Figura 4 – Imagem da ferida no tronco



Para além destes problemas fitossanitários, o seu prato radicular extravasa já as dimensões da caldeira, afetando significativamente a caixa técnica que se encontra próxima, confirmando-se que efetivamente a laje do passeio pedonal se encontra “oca”, conforme referido pelo município, com o consequente risco para a segurança dos utilizadores do espaço (Figura 5).



Figura 5 – Imagem do prato radicular e afetação da caixa técnica

b. Dados dendrométricos:

Relativamente aos dados dendrométricos do exemplar, os mesmos são os seguintes (Quadro 2):

ID	PAP Perímetro à Altura do Peito (cm)	DAP Diâmetro à Altura do Peito (cm)	H Altura da Árvore (m)	HCB Altura à Base da Copa (m)	DC Diâmetro da copa (m)
22	84	27	8,50	2,30	7,20

Quadro 2 – Dados dendrométricos



4. Proposta

Face à análise técnica efetuada, constata-se que a árvore apresenta evidentes sinais de problemas fitossanitários graves, sendo que não se afigura viável a sua recuperação.

Por outro lado, verifica-se uma notória afetação do passeio pedonal, sendo que efetivamente uma parte da laje do passeio já se encontra sem sustentação, com os riscos daí decorrentes para a segurança dos utilizadores do espaço, para além de já se verificar a afetação da caixa técnica existente na proximidade.

Pelo exposto, salvo melhor opinião, manifesta-se a necessidade de abate da árvore, assegurando-se assim a segurança dos utilizadores da envolvente do espaço e a sua substituição por outra de espécie arbórea mais adequada ao contexto urbano, tal como *Pyros*, *Malus* ou *Sorbus*, entre outras.

O Técnico,

.....
Armando Silva, Eng.

